

EDITORIAL

O que representa a celebração de 20 anos do Curso de Filosofia, enquanto oferta formativa, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, em Caicó? Para responder a esta questão, torna-se necessário mobilizar um amplo conjunto de memórias, narrativas e, até mesmo, projeções. Trata-se de uma interrogação que convoca múltiplos sentidos, histórias entrelaçadas ao longo do tempo e dos espaços, nos quais o curso se constituiu e se consolidou. Importa destacar que este curso representa a primeira inserção da UERN nas terras da “linda cabocla” Caicó. E, nela, muitos filhos e filhas da classe trabalhadora do Seridó puderam pôr o pé pela primeira vez no ensino superior. Este é o núcleo e a razão maior desta celebração do pensar: a transformação de vidas por meio do acesso à educação superior pública e da experiência formativa proporcionada pela reflexão filosófica.

Sem dúvidas, o ano de 2021 assume um valor simbólico para estudantes e docentes cujas trajetórias foram profundamente marcadas pela presença da UERN no interior potiguar. Foi nesse ano que, por meio da Resolução n. 35 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE/UERN), de 02 de agosto, se instituiu o Curso de Licenciatura Plena em Filosofia de Caicó¹, cujo início letivo se deu no primeiro semestre de 2002. Portanto, se o ano de 2001 marcou o início institucional do nosso Curso, 2002 assinalou o seu início letivo e efetivo; por isso, é em 2022 que se celebraram, propriamente, os seus 20 anos de atuação.

A presença de uma Instituição de Ensino Superior (IES) no interior representa a abertura de possibilidades concretas de transformação de vida e de mobilidade social para amplos segmentos da população. Tal horizonte de esperança reconfigura, potencialmente, o estado e o país, na medida em que se traduz em acesso à dignidade, expressão maior de uma política pública comprometida com a justiça social. Eis, pois, o mote deste número especial da *Trilhas Filosóficas*, o terceiro no seu décimo sexto ano de publicação: olhar para o passado à luz do presente, examinando-o criticamente, ao mesmo tempo em que se projeta o futuro, não apenas do Departamento de Filosofia ou da Universidade, mas, sobretudo, daqueles que virão a habitar este espaço de formação, segurança e esperança.

É, portanto, com elevada honra que apresentamos aos/às leitores/as a composição deste número especial e comemorativo da *Trilhas Filosóficas* (v. 16, n.º 3, 2023), que traduz o reconhecimento da comunidade seridoense à presença significativa de uma instituição pública, gratuita e de qualidade no interior do Rio Grande do Norte.

Para abrir nossos trabalhos, é-nos mister apresentar o título trazido pelos Doutores **Francisco de Assis Costa da Silva** e **João Medeiros Filho**: “O cursos de filosofia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN”, que cumpre um papel importantíssimo de guardar as memórias das primícias acadêmicas no Seridó, de modo que no rememorar encontram suas mais profundas raízes na relação que a Diocese de Caicó nutria com o ambiente acadêmico e com os seus sonhos de ver um povo bem formado. Na sequência, o Doutor **Galileu Galilei Medeiros de Souza** traz “Uma crônica seridoense

¹ Transcrevo *ipsis verbis* o que afirmava a ementa da Resolução 035/2001 - CONSEPE: “Cria o Curso de Graduação em Filosofia, nas modalidades de Licenciatura e Bacharelado, incorpora o Curso de Filosofia Eclesiástica ministrado pelo Instituto de Filosofia e Teologia Pastoral Cardeal Eugênio Sales e dá outras providências”. Fazemos notar que nessa mesma Resolução foi criado ainda o Curso de Filosofia, nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura, em Mossoró. Disponível em: https://portal.uern.br/conselhos/resolucoes-consepe/?cp_1=48.

EDITORIAL

sobre duas décadas de Filosofia”, que entre dados, datas, nomes, documentos e circunstâncias indica os caminhos percorridos que marcam os 20 anos do Curso de Filosofia de Caicó. É um retrato que nos faz ver as origens como licenciatura até à sua consolidação, além de marcos históricos fundamentais, entre esses a criação da Trilhas Filosóficas.

Como terceiro elemento a compor esse banquete celebrativo e reflexivo, temos o texto do Doutor **Marcos von Zuben** e da Doutora **Maria Reilta Dantas Cirino** que anuncia a “Trajetória da pesquisa em ensino de filosofia na UERN Caicó”. Aqui, o foco está na constituição e desenvolvimento da pesquisa sobre o ensino de filosofia, sem perder o seu horizonte histórico. Nesse sentido, os autores apresentam-nos a nós a partir das ações, publicações, eventos, grupos de pesquisa e formação. De modo marcante, salientamos a criação do auspicioso mestrado profissional em Filosofia. Nessa toada da formação, sob o título “A formação do curso de filosofia em Caicó-RN: uma análise do início até os dias atuais (1998-2024), os Doutores **Marcio de Lima Pacheco** e **Francisco de Assis Costa da Silva** destacam a relevância do Curso, e de modo especial realçam a relação de fomento que a Diocese de Caicó nutriu com a IES que decidiu ofertá-lo. Além disso, os autores revelam ainda os meandros da integração do Curso na estrutura da UERN e todo o seu acolhimento. Como toda árvore dá seus frutos, também nesse artigo, pode ver-se um exame dos frutos dados desde a primeira turma, de modo a refletir sobre os impactos acadêmicos e sociais gerados, bem como os desafios presente.

Por sua vez, o Doutor **William Coelho de Oliveira** celebra com o seu discurso “De gratidão e congratulações à filosofia em Caicó” a honraria em memória viva, de modo a enobrecer a profissão exercida com a Filosofia, para tal empreende uma articulação com três conceitos-chave: gratidão, honra e memória. Na sequência, o Doutor **José Teixeira Neto** faz uma reflexão acerca do “‘Ensino de filosofia’: uma questão para a formação de professores de filosofia”. Esse é um texto que ganha novos contornos e alcances, pois aqui o autor reflete a partir dos Projetos Pedagógicos do Curso de Filosofia da UERN/Campus Caicó e dos títulos dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos últimos 20 anos com o objetivo de mostrar como o tema “ensino de filosofia” está praticamente ausente enquanto tema de pesquisa do Curso de Licenciatura em Filosofia.

Após essa sequência de textos em sede histórica e pedagógica, apresentamos um conjunto onde pode se escutar os ecos da formação filosófica na experiência estudantil. O primeiro texto a revelar tal eco é o da Especialista **Rosana Lopes Santos** que assina o título “A trajetória de uma mulher-estudante-pesquisadora-professora atravessada nos 20 anos da presença da Filosofia no Seridó”. Aqui, imiscui-se experiência pessoal com experiência formativa, revelando as nuances sociais nos caminhos trilhados pela autora até chegar à Universidade, da experiência formativa com vários referenciais até os aspectos da atuação profissional. O segundo texto desse conjunto é “Filosofia: um projeto de vida no ser-tão do Seridó”, assinado pela Mestre **Asenate Saraiva Dantas**. A autora retrata todo o seu itinerário formativo e profissional até à chegada ao mestrado profissional em Filosofia, no qual compôs com outros colegas a segunda turma no biênio 2018-2020; o que demonstra a força transformadora empreendida pela presença de uma instituição pública, gratuita e de qualidade no interior do Brasil. Na sequência, o Mestre **Rodolfo Rodrigues Medeiros** une à sua experiência o princípio transformador da UERN sob o título “Educação e transformação: um relato uerniano”. Ali, o autor faz um relato do seu percurso acadêmico desde a licenciatura até à sua presença no mestrado profissional em Filosofia, sempre com a tônica da transformação da vida, e para evidenciar apresenta a sua realidade antes e depois da experiência formativa.

EDITORIAL

Uma secção especial é pensada pelo Doutor **José Francisco das Chagas Souza**, conhecido por todos com a alcunha de Déda, que nos brinda com poesia e memória: “Poema – 20 anos da filosofia no Seridó: Lira dos 20 anos em sertanias filosóficas. (Seguido de: Memórias em fagulhas: o que vi-vivi desses 20 anos idos”. O Autor-poeta faz nascer da sua poesia retalhos de memórias que fazem brilhar a importância não só da UERN no Seridó, mas dos elementos que a compuseram no passado e a compõem no presente. Além disso, traz à cena uma pergunta crucial para se pensar uma instituição pública: quem dela precisa? Para quem é pensada a UERN?

Por fim, um último conjunto de textos traz muito mais uma prospecção e reflexão sobre o ensinar filosofia e o futuro do ensino. O primeiro, “Filosofia, praxis e libertação: pensar em terras áridas” do Mestre **Klédson Tiago Alves de Souza** (quem vos escreve esse editorial), caracteriza-se como um ensaio, cujo objetivo é refletir sobre a atmosfera filosófica ali no Curso de Filosofia da UERN/Caicó e propõe duas lentes de análise da realidade, que podem contribuir com a pluralidade no ensino de filosofia. Depois, assinando o título “20 anos do curso de filosofia da UERN em Caicó e o perfil dos próximos 20 anos: Do ensino de filosofia para uma nova atmosfera (Stimmung) acadêmica-filosófica”, o Doutor **Marcos Érico de Araújo Silva** partilha do alimento que faz a festa acontecer; busca no alemão *Denken-Danken* a mesma providência para louvar o pensar do filósofo, que traduz-se num modo muito próprio como um cacoete ou mandinga. Com essa reflexão, o autor prospecta outro perfil para o departamento, de modo a coexistir com o ensino de filosofia. *Last but not least*, o Doutor **Benjamim Julião de Góis Filho** fecha o dossiê com o título “O ensino de filosofia como exercício psicagógico para uma vida soberanamente cínica em tempos difíceis”, cujo objetivo é apontar para a necessidade de pensar a filosofia e seu ensino a partir da ideia de experiência de si, quer dizer, pensar um problema que afete verdadeiramente e não que se enuncie a partir de questões continuamente retomadas pelas pesquisas acadêmicas, como uma forma ritualizada que aprisiona o ato de pensar.

Desejamos a todos/as uma imersão profunda e fecunda na história deste curso ainda jovem, mas já portador de um futuro prenhe de esperança transformadora na vida dos/as estudantes que por ele venham a passar. Em cada linha deste dossiê revela-se uma trajetória marcada pela força emancipadora da oferta formativa. A realidade brasileira e mundial permanece particularmente adversa para aqueles que nascem em contextos de vulnerabilidade social (empobrecidos): as oportunidades tendem a ser escassas, e as portas, frequentemente, mantêm-se cerradas aos desfavorecidos.

Nesse cenário, a UERN afirma-se como uma instituição pública comprometida com a inclusão e a justiça social, mantendo-se aberta àqueles cujos sonhos foram, por longo tempo, sistematicamente negados. Cumpre, assim, um papel decisivo na democratização do acesso ao ensino superior e na promoção de horizontes mais equitativos. Diria ainda, cumpre um papel de libertação.

Sem mais delongas, desejamos uma excelente leitura.

Viva a Filosofia!

Viva o Curso de Filosofia de Caicó!

Viva a UERN!

Viva a educação pública, gratuita e de qualidade!

Trilhas Filosóficas, Caicó, ano 17, n. 1, 2024, p. 9-12 - ISSN 1984-5561

DOI: [10.25244/1984-5561.16.3.2023](https://doi.org/10.25244/1984-5561.16.3.2023)

Dossiê 20 anos do Curso de Filosofia UERN/Caicó

EDITORIAL

Viva a luta da classe trabalhadora pelo bem comum.

Me. Klédson Tiago Alves de Souza
Editor-Convitado Dossiê 20 anos do Curso de Filosofia UERN/Caicó
Doutorando em Filosofia pela Universidade de Coimbra